

Mensagem Oito

O desfrute e propagação do Cristo ressurreto como o jubileu em Atos

Leitura Bíblica: At 2:21, 7:58-60; 9:14, 21;
22:16, 20; 26:18-19

- I. Desfrutar e propagar o Cristo ressurreto como jubileu é desfrutá-Lo e propagá-Lo como nossa possessão, a porção que nos foi dada por Deus, e como Aquele que é capaz de nos libertar da escravidão do pecado, para voltarmos à igreja como a nossa família divina – Lv 25:8-17, 28, 39-41; Lc 4:18-22; Cl 1:12-13; Jo 8:32, 36; At 26:18-19; cf. Sl 68:5-6.**

- II. Pedro, em sua primeira proclamação do evangelho, citou o profeta Joel e declarou que podemos desfrutar Cristo como o jubileu pela prática jubilante de invocar o nome do Senhor – At 2:16-18, 21; Jl 2:28-29, 32a:**
 - A. O livro de Joel revela a história divina intrínseca dentro da história humana exterior; a nossa história divina no meio da história humana é uma história de invocar o nome do Senhor para desfrutar as riquezas de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo como a plenitude de Cristo – Jl 1:1-4; Rm 10:12-13; Ef 3:8, 19; 1:22-23.
 - B. A profecia de Joel e o seu cumprimento acerca do jubileu neotestamentário de Deus tem dois aspectos: pelo lado de Deus, Ele derramou o Seu Espírito na ascensão do Cristo ressurreto; pelo nosso lado, nós invocamos o nome do Senhor ascendido, que cumpriu tudo, realizou tudo e obteve tudo:
 1. Invocar o nome do Senhor é vital para participarmos e desfrutarmos o Cristo todo-inclusivo e tudo o que Ele cumpriu, alcançou e obteve para a nossa salvação plena – 1Co 1:2; Rm 10:12-13; 5:10.
 2. Podemos desfrutar tempos de refrigério (frescor, revigoração, alívio) na presença do Senhor por invocarmos o nome do Senhor – At 3:20; 2:21.
 3. *Jesus* é o nome do Senhor, e o Espírito é a Sua pessoa; quando invocamos, “Senhor Jesus,” recebemos o Espírito – 1Co 12:3b, 13.
 4. Ao invocarmos o nome do Senhor, desfrutamos o Espírito como a aplicação da salvação de Deus a nós; quando exercitamos o nosso espírito para O invocar, nós O inspiramos e O bebemos para desfrutar Suas riquezas; essa é a verdadeira adoração a Deus – At 2:21; Rm 10:12-13; Lm 3:55-56; Is 12:3-4; Jo 4:14, 24.
 5. Por praticarmos invocar o nome do Senhor, podemos receber de maneira contínua as riquezas do Espírito e Deus

cumpra a Sua promessa de nos restituir “os anos que foram consumidos pelo gafanhoto” – Jl 2:25; Gl 3:2, 5, 14.

- C. O livro de Atos revela que invocar o nome do Senhor era um sinal daqueles que seguiam o Senhor (1Co 1:2); tal invocar deveria ser audível, por isso, tornou-se um sinal:
1. A palavra grega para *invocar* é composta por *sobre* e *chamar* (o nome); assim, é chamar audivelmente, até mesmo em voz alta, como fez Estêvão – At 7:59-60.
 2. Quando sofreu perseguição, Estêvão praticou isso e a sua prática certamente impressionou Saulo, um dos seus perseguidores, mais tarde, o incrédulo Saulo perseguiu os que invocavam, usando o invocar como um sinal – vv. 58-60; 9:14, 21; 22:20.
 3. Imediatamente depois de Saulo ter sido capturado pelo Senhor, Ananias, que trouxe Saulo à comunhão do Corpo de Cristo, exortou-o a ser batizado, invocando o nome do Senhor, para mostrar aos outros que também ele tinha se tornado uma pessoa que invoca – 22:16.
 4. Paulo era uma pessoa que mantinha essa prática, e ele exortou o seu jovem cooperador Timóteo a fazer isso, para que Timóteo pudesse desfrutar o Senhor assim como ele desfrutava – 2Tm 2:22.

III. O livro de Atos mostra-nos o desfrute e propagação do Cristo ressurreto como o jubileu da graça na propagação do evangelho feita pelos discípulos e na sua prática da vida da igreja:

- A. “Sereis Minhas Testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” – 1:8.
- B. “Diariamente (...) partindo o pão de casa em casa, partilhavam o alimento com grande alegria e singeleza de coração, louvando a Deus. E o Senhor lhes acrescentava, dia a dia, os que iam sendo salvos” – 2:46-47.
- C. “Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e sobre todos havia abundante graça” – 4:33.
- D. “Retiraram-se, pois, da presença do Sinédrio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer afrontas por causa do Nome. E todos os dias, no templo e de casa em casa, não cessavam de ensinar e de anunciar o evangelho de Jesus como o Cristo” – 5:41-42.
- E. “Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé, à direita de Deus. (...) e apedrejavam Estêvão, que invocava o Senhor e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! E, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado” – 7:56, 59-60a.

- F. “Contudo, os que foram dispersos iam por toda parte anunciando a palavra como o evangelho. (...) e houve grande alegria naquela cidade” – 8:4, 8.
- G. “Quando subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e não o viu mais o eunuco, que, regozijando-se, seguia o seu caminho” – v. 39.
- H. “Assim, pois, a igreja tinha paz por toda a Judéia, Galiléia e Samaria, sendo edificada; e, andando no temor do Senhor e no consolo do Espírito Santo, multiplicava-se” – 9:31.
- I. “Barnabé (...) tendo ele chegado, e vendo a graça de Deus, alegrou-se, e encorajava a todos a que, com propósito de coração permanecessem com o Senhor” – 11:22b-23.
- J. “E os discípulos estavam cheios de alegria e do Espírito Santo” – 13:52.
- K. “Encaminhados, pois, pela igreja, atravessavam a Fenícia e Samaria, narrando minuciosamente a conversão dos gentios; e causavam grande alegria a todos os irmãos” – 15:3.
- L. “Por volta da meia-noite, Paulo e Silas, enquanto oravam, cantavam hinos de louvor a Deus, e os outros presos os escutavam” – 16:25.
- M. “Responderam eles: Crê no Senhor Jesus, e serás salvo, tu e a tua casa. (...) Então, fazendo-os subir à sua casa, pôs-lhes a mesa; e exultou por ter crido em Deus com toda a sua casa” – vv. 31, 34.
- N. “Esses que têm transtornado o mundo chegaram também aqui” – 17:6b.
- O. “E agora encomendo-vos a Deus e à palavra da Sua graça, que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados” – 20:32.
- P. “Para lhes abrir os olhos, para fazê-los voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim” – 26:18:
1. Atos 26:18 revela o conteúdo todo-inclusivo da nossa comissão divina segundo a visão celestial do jubileu; precisamos orar sobre esse conteúdo, pedindo ao Senhor para torná-lo a nossa experiência e realidade, para que possamos trazer os outros a esta experiência e realidade.
 2. Quando oramos assim, o Senhor nos aparecerá, a Sua aparição nos dará uma visão, e desfrutaremos e propagaremos o Cristo ressurreto como o jubileu até aos confins da terra – vv. 16-19; 1Tm 1:4, 11; At 1:8.